



# Olá! Sou Marcos Vinicius

No tópico passado nós aprendemos como trabalhar com *arrays...* 

Neste tópico aprenderemos como manipular **coleções e mapeamentos**!

66

Toda empresa precisa de gente que erra, que não tem medo de errar e que aprenda com o erro (Bill Gates)



# Introdução

- A agregação é um mecanismo fundamental de reuso de código
- A agregação define uma relação do tipo "tem um" (ou relação todoparte)
- Exemplos:
- Uma turma é composta de estudantes
- Uma empresa é composta de departamentos
- Um aparelho é composto de peças
- Sempre que tal situação acontecer, pode-se aplicar o conceito da AGREGAÇÃO

Prof. Marcos Vinicius - UFC/Russas - POO

5/35

# Introdução

- Um objeto agregado é criado a partir de outros objetos constituintes, que são suas partes
- Veja abaixo a representação em UML para uma turma que é uma agregação de estudantes:



Código para a agregação Turma-Estudante:

```
public class Turma {
   String nome;
   int numEstudantes;
   Estudante estudantes[];
   ... }
```

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO 6/3

#### PARA SEMPRE LEMBRAR...

**Objetos** em Java **não podem conter** outros **objetos**. Eles podem ter **referências** a outros objetos!

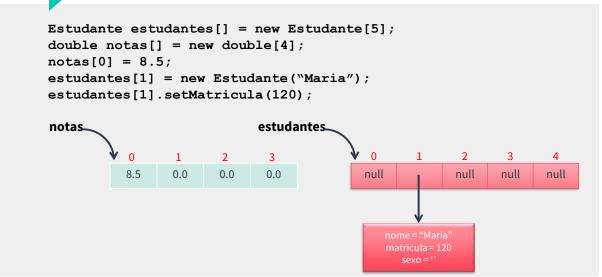


Java suporta agregação de objetos por REFERÊNCIA!

Prof. Marcos Vinicius - UFC/Russas - POO

7/35

# **MANIPULANDO ARRAYS**



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO 8/3

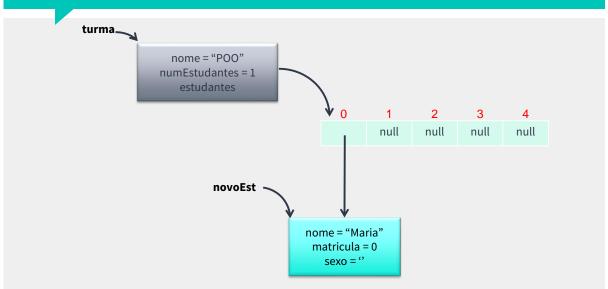
#### **MANIPULANDO ARRAYS**

```
Cuidado que
public class Turma {
                                                                o método
  Estudante estudantes[] = new Estudante[5];
                                                               matricular.
                                                               Ele poderá
  String nome;
                                                               apresentar
  int numEstudantes = 0;
                                                               problemas!
  public void matricular (Estudante e) { 🎤
                                                             Como corrigir
    estudantes[numEstudantes] = e;
                                                                   isso?
    numEstudantes++;
  }
}
Estudante novoEst = new Estudante("Maria");
Turma turma1 = new Turma("POO");
turmal.matricular( novoEst );
```

Prof. Marcos Vinicius - UFC/Russas - POO

9/3

#### **MANIPULANDO ARRAYS**



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO 10/3:



Em Java **NÃO** é possível **redimensionar** *arrays*. Caso seja necessário, use **LISTAS**!



Coleções e Listas

# **C**OLEÇÕES E LISTAS

- Uma coleção (collection) permite que um grupo de objetos seja tratados como uma unidade
- Objetos arbitrários podem ser armazenados, recuperados e manipulados como elementos de coleções
- Coleções estão disponíveis no pacote java.util e podem aparecer na forma de listas e conjuntos

Prof. Marcos Vinicius - UFC/Russas - POO

#### **LISTAS**

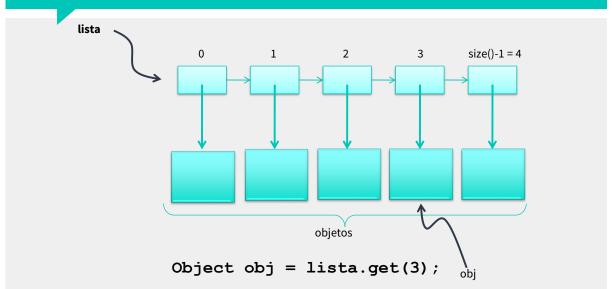
Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

- Listas são coleções que mantêm seus elementos em ordem (também chamado de seguência), e permite elementos duplicados
- Em uma lista não vazia, o primeiro elemento tem índice 0 e o último size()-1
- Diferente dos *arrays* tradicionais do Java, uma Lista simples **não** tem um tipo determinado, ou seja, o primeiro elemento pode ser de um tipo diferente do segundo elemento.
- Todos os elementos da lista devem ser objetos tipos primitivos não são permitidos!



Uma operação sob um índice de lista que não existe gera uma IndexOutOfBoundsException (talvez uma velha conhecida)

# VISUALIZANDO UMA LISTA



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO 16,

#### PRINCIPAIS MÉTODOS EM UMA LISTA

	int size();	Retorna o tamanho da lista.
	boolean isEmpty();	Retorna true se a lista estiver vazia.
	boolean add(Object element);	Adiciona um objeto ao final da lista.
	Object get(int index);	Retorna o elemento no índice especificado.
	Object set(int index, Object element);	Substitui o elemento no índice especificado com o parâmetro passado.
	boolean contains(Object element);	Verifica se o objeto passado como parâmetro é membro da coleção.
	int indexOf(Object o);	Retorna o índice da primeira ocorrência do elemento especificado na lista, se o elemento existir, caso contrário retorna -1.
	void clear();	Remove todos os elementos da list.
	Object remove(int index);	Remove o elemento no índice especificado, reduzindo o tamanho da lista.

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

17/3

#### INSERINDO UM ELEMENTO NA LISTA

```
import java.util.*;
public class TesteArrayList {
   public static void main (String args[])
{
    ArrayList al = new ArrayList();
    al.add( "POO-Java" );
    al.add( new Integer("10") );
    al.add( new ContaCorrente() );
    al.add( new Professor("Marcos") );
    al.add( new Estudante("Maria") );
    new TesteArrayList().print( al );
}
...
```

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO 18/33

#### PERCORRENDO UMA LISTA

```
public void print( ArrayList a )
{
  for( int i = 0; i < a.size(); i++ )
  {
    System.out.println( a.get(i) );
  }
}</pre>
```

Prof. Marcos Vinicius - UFC/Russas - POO

19/3

# PERCORRENDO UMA LISTA COM "FOR EACH"

```
public void print( ArrayList a )
{
  for( Object o : a )
  {
    System.out.println( o.toString() );
  }
}
...
```

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

20/35

# Presta Atenção!

- O método get(int index) retorna um Object, portanto, pode ser necessário realizar conversões (casting) se o tipo for diferente de Object
- Recuperando elementos do ArrayList e realizando casting.

```
public class TesteArrayList4 {
  public void print( ArrayList al )
  {
    for( int i = 0; i < al.size(); i++ )
      {
       Estudante e = (Estudante)al.get(i);
       e.exibir();
    }
}}</pre>
```



Prof. Marcos Vinicius - UFC/Russas - POO

21/35



#### ARRAYLIST DE TIPO ESPECÍFICO

- A versão 1.5 do Java introduziu o conceito de listas de tipos específicos.
   Assim, o casting anterior não é mais necessário
- Para isso, use parênteses angulares ( <Tipo> ) para definir o tipo de sua lista

```
public class TesteArrayList {
  public void static main( String args [] ) {
    ArrayList<Integer> li = new ArrayList<Integer>();
    li.add( new Integer(1) );
    li.add( 2 );
    for (int i=0; i < li.size(); i++) {
        int n = li.get(i);
        System.out.println( n );
    }
}</pre>
```

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

23/3

# LISTAS SINCRONIZADAS (RIP VECTOR)

```
List lista =
   Collections.synchronizedList(new ArrayList());

synchronized(lista) {
   Iterator i = lista.iterator();
   while (i.hasNext()) {
      System.out.println(i.next());
   }
}
```



Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO 24/3



#### **MAPEAMENTOS**

- Um Map (mapeamento) define mapeamentos de chaves para valores.
- Um Map não permite chaves duplicadas, ou seja, as chaves são únicas.
- Cada chave mapeia para no máximo um valor.

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO 26/3

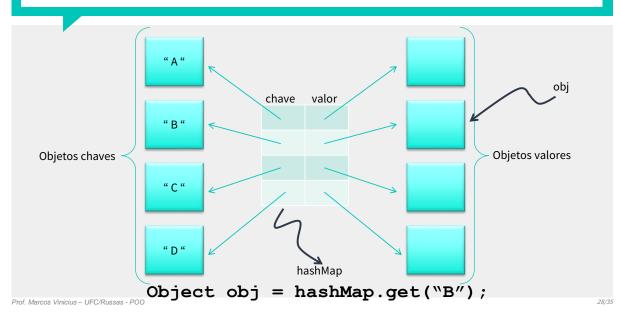
#### **HASHMAP**

- HashMap é um dos mapeamentos mais utilizados!
- Fica a dica:
  - ✓ Se você precisa acessar a lista sequencialmente, use um ArrayList
  - ✓ Se você precisa **acessar a lista aleatoriamente**, utilizando uma chave de busca, use **HashMap**

Prof. Marcos Vinicius - UFC/Russas - POO

27/3

# VISUALIZANDO UM MAPEAMENTO



#### PRINCIPAIS MÉTODOS PARA MAPEAMENTOS

int size();	Retorna o tamanho do mapeamento.		
boolean isEmpty();	Retorna true se o mapeamento estiver vazio.		
boolean put(Object key, Objetct value);	Insere um mapeamento, isto é, um par <key, value="">, também chamado de entrada.</key,>		
Object get(Object key);	Retorna o valor para o qual a chave (key) é mapeada ou null se nenhum mapeamento for encontrado.		
Object remove(Object key);	Remove um objeto do mapeamento		
boolean containsKey(Object o);	Verifica se a chave existe.		
boolean containsValue(Object o);	Verifica se o valor existe.		
void clear();	Remove todos os elementos do mapeamento.		

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

29/

### **INSERINDO ELEMENTOS NO HASHMAP**

```
import java.util.*;
public class TesteHashMap {
   public static void main( String args[] )
   {
     HashMap hm = new HashMap();
     Estudante e = new Estudante( "Maria" );
     EstudanteMonitor em =
     new EstudanteMonitor( "João" );
     hm.put( "1", e );
     hm.put( "2", em );
     ...
```

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO 30/3

# **BUSCANDO ELEMENTO NO HASHMAP**

```
// Buscando o estudante "1"
         Estudante e1 = (Estudante) hm.get( "1" );
         // Buscando o estudante "2"
         EstudanteMonitor e2 =
         (EstudanteMonitor) hm.get( "2");
         e1.exibir();
         e2.exibir();
       }
      }
Prof. Marcos Vinicius - UFC/Russas - POO
```

# **CUIDADO COM A VOADORA!**

Se o estagiário aprontar é possível ter um problema de casting após receber um objeto do mapeamento!



Prof. Marcos Vinicius - UFC/Russas - POO

#### HASHMAP DE TIPO ESPECÍFICO

 A partir da versão 1.5 do Java também temos tipos específicos para HashMap:

```
public class TesteArrayList {
  public void static main( String args [] ) {
    HashMap<Integer, String> hm =
    new HashMap<Integer, String>();
    hm.put( 2, "Maria" );
    hm.put( 7, "Pedro" );
    hm.put( 5, "Madalena" );
    String s = hm.get(7);
    System.out.println( s );
}
```

Prof. Marcos Vinicius – UFC/Russas - POO

33/3





# Obrigado!

# Mais alguma dúvida?



Acesse o **AME** para mais informações e treinamento do **NERDS**! http://ame2.russas.ufc.br